



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Ata Reunião CAEN nº 12 – 22/06/2021

1 Às nove horas e dois minutos do dia vinte e dois de junho de 2021, reuniram-se, via  
2 plataforma on-line WebConf, os membros do Comitê Assessor de Ensino (CAEN): AL –  
3 Patrícia e Elisandra, FW - Monique, JA - Maria Rute e Mariéli, JC - Silvia e Cleonice,  
4 PB - Lisiane e Gustavo, SR - Raquel e Sandra, SA - Téoura e Cleitom, SAN - Mariéli e  
5 Jéssica, SB - Bárbara e Adair (substituindo Maíra de férias), SVS - João e Helena, UG  
6 – Bárbara, PROEN - Renato (PR), Andriéli (DE), Janete (DGrad), Hermes (DAE) e  
7 Raquel Lunardi (DEAD). Participaram desta reunião também: Daniela e Neila (CAP),  
8 Fernanda Machado (CAI), Deisi (CRD) e Gisieli (CAI). A reunião teve como pauta: a)  
9 Cenários e estratégias para um possível retorno presencial das atividades do IFFar  
10 (PROEN); b) Minuta do Regulamento da Guarda Religiosa (PROEN) e c) Informes  
11 gerais. Renato (PR) iniciou a reunião saudando a todos, apresentando a pauta e  
12 solicitando a inversão da pauta com a Minuta do Regulamento sobre o Dia de Guarda  
13 Religiosa, tendo todos os presentes concordado com a inversão, procedeu à chamada,  
14 solicitando aos colegas que preencham a lista de presenças. De imediato, passou à  
15 ordem do dia. **a) Minuta do Regulamento da Guarda Religiosa (PROEN).** Raquel  
16 (SR) apresentou duas dúvidas elencadas pelo campus, dentre elas se é possível, no  
17 momento da matrícula, o aluno manifestar sua religião. Fernanda (CAI) concordou que  
18 também tem dúvidas sobre essa manifestação do aluno no ato da matrícula. Daiele  
19 (CAP) explicou que a expressão “dar 5 dias” tem em vista dar a possibilidade ao aluno  
20 ingressante de encaminhar sua manifestação religiosa, tendo em vista que muitos,  
21 talvez, não tenham conhecimento da possibilidade na instituição. Explicou também que  
22 em relação ao turno de oferta para as atividades de reposição, cabe maiores  
23 discussões no CAEN sobre o alcance dessa flexibilidade. Renato (PR) colocou que  
24 pode ser encaminhada uma consulta à PROJUR sobre essa solicitação e seus  
25 impactos. Para Andriéli (DE), pode-se até solicitar a informação na matrícula, porém o  
26 aluno pode não responder e igualmente solicitar a guarda. Renato (PR) informou que  
27 devido à diversidade dos campi, não foi exigida a obrigatoriedade dessa reposição,  
28 citando alguns caminhos de como proceder e citando a manifestação de Daniela e  
29 Neila (CAP), no chat, que informaram que a Lei dá autonomia para a instituição regradar  
30 os procedimentos para executar esse direito, sendo que outras instituições também  
31 colocam prazos e, se o aluno ingressar na religião no meio do semestre, será um caso  
32 excepcional. Monique (DE-FW) achou delicado incluir na matrícula essa manifestação.  
33 Daiele (CAP) questionou Renato se a minuta será uma Resolução ou IN, se for  
34 Resolução ela automaticamente será encaminhada para o parecer da PROJUR.  
35 Levando em consideração as manifestações, Renato (PR) não acha necessário  
36 estabelecer um regramento para os docentes, mas focar na elaboração de um  
37 regramento sobre o fluxo desse procedimento. Barbara (UG) sinalizou que o prazo  
38 estabelecido de até cinco dias após a matrícula talvez tenha que ser revisto, pois o  
39 aluno pode requisitar a licença a qualquer tempo, e sugere colocar esse prazo após os  
40 períodos avaliativos. Daiele (CAP) acha o tema bem complexo, a Lei dá autonomia  
41 para a instituição regradar os procedimentos internos para que o discente possa executar  
42 esse direito, se o discente ingressar na religião no meio do semestre será um caso



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

43 excepcional. Renato (PR) colocou que as questões dos prazos estarão previstas nos  
44 itens de casos excepcionais e disposições gerais, onde uma situação excepcional  
45 poderá ser julgada posteriormente pelo colegiado, para evitar principalmente questões  
46 judiciais. Neila (CAP) ratificou que esses casos de ingresso na religião no meio do  
47 período letivo estão previstos no artigo 9º, em que se define que casos omissos devem  
48 ser analisados e deliberados pelo Colegiado de Campus, ouvidas as demais instâncias  
49 responsáveis. Tendo sido concluídas as manifestações, Gisiele (CAI) organizou a  
50 enquête para aprovação da guarda religiosa, que foi aprovada por unanimidade com 13  
51 votos. **Encaminhamento:** Daiele (CAP) finalizará a Minuta, convertendo-a em  
52 Resolução, e a Proen dará prosseguimento aos demais trâmites, com  
53 encaminhamento à ProJur, e, após, ao CONSUP. Dando seguimento à pauta, Renato  
54 (PR), deu início ao debate do item **b) Cenários e estratégias para um possível**  
55 **retorno presencial das atividades do IFFar (PROEN)**, informando que as discussões  
56 que estão ocorrendo no FDE, em nível nacional, apontam que o IFFAr terminará antes  
57 das demais instituições e que mesmo não havendo um documento em nível nacional  
58 que oriente o retorno das atividades acadêmicas presenciais, institucionalmente  
59 estamos seguindo os critérios sanitários orientados pela FIOCRUZ, os quais servem  
60 para balizar os encaminhamentos e as discussões. Informou também que  
61 compartilhará essas premissas com o grupo do CAEN e sugeriu que os colegas  
62 assistam às reuniões do CIE, para conhecimento dessas questões. Para as  
63 apresentações de hoje, convidou a colegas Neila (CAP) e Daniela (CAP) para compilar  
64 todas as sugestões coletadas nos campi, sobre a análise de cada cenário, e abriu as  
65 apresentações aos campi que gostariam de se manifestar sobre as discussões. Andriéli  
66 (DE) esclareceu que o prazo do GT para finalizar e encaminhar o parecer é até o dia 28  
67 de junho, para isso a intenção é compilar as sugestões para a construção do  
68 documento na reunião de hoje. Patricia (DE) informou que, no campus AL, foi  
69 realizada uma reunião geral com todos os servidores, sendo após sistematizado em um  
70 documento compartilhado com a PROEN, sugerindo a possibilidade de que possa  
71 ocorrer enquadramento diferenciado para cada campus, tendo em vista as  
72 especificidades de cada um. Em relação ao cenário 1, relatou que não há problemas da  
73 manutenção no mesmo, porém, em relação aos estágios da licenciaturas, há a  
74 necessidade de rediscutir sobre a realização dos mesmos, bem como a questão da não  
75 vacinação de todos os estagiários da licenciatura, em relação ao cronograma do  
76 Ministério da Saúde. Para AL, o cenário 2 necessita de pesquisa com os alunos, se  
77 eles irão optar por estar presencialmente ou não na sala de aula, além disso foi  
78 realizada uma análise do aumento da demanda de trabalho docente nos aspectos  
79 pedagógicos, a questão do impacto orçamentário, a dificuldade de acesso ao campus.  
80 No cenário 3, as questões do cenário 2 se repetem, havendo um agravamento às  
81 questões de ensino (ampliação do impacto na carga horária docente). Em relação ao  
82 cenário 4 e 5, AL acredita que seja necessário rever as orientações, principalmente,  
83 em relação ao cumprimento das cargas horárias, disponibilidade de refeitório e  
84 alojamento que também impactam na decisão. Marieli (JA) manifestou que o campus  
85 não encontrou um horário unânime para reunir todos os servidores em função das  
86 demandas. Para JA, dos vários itens que foram pontuados, o que mais preocupou,  
87 durante o debate, foi o da autonomia institucional, principalmente, em relação ao  
88 orçamento e o desgaste docente, além disso as planilhas foram feitas com base nas  
89 atividades realizadas durante o ensino remoto. Bárbara (SB) comentou sobre o pouco  
90 tempo disponível para discussões, principalmente em relação às questões da oferta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

91 das disciplinas práticas que devem ser ofertadas (turnos e laboratórios) e insumos para  
92 essa oferta (prazos de compra). Para Renato (PR), o princípio da equidade é uma  
93 questão que deve ser sempre observada. Monique (FW) informou que o campus não  
94 chegou a julgar cenário por cenário, os cenários 2 e 5 não foram debatidos, pois não se  
95 aplicam na realidade do campus. O campus não sente uma pressão social para a volta  
96 ao ensino presencial. Para FW, a permanência do cenário 1 não seria um problema,  
97 pois o ensino remoto está funcionando adequadamente. Especificamente para FW, o  
98 cenário 4 precisa ser amadurecido antes de ser colocado em prática. É necessário  
99 levar em conta a vulnerabilidade social e os protocolos de segurança, ter maior  
100 profundidade nas discussões, bem como encaminhamentos distintos para cada  
101 campus, com soluções distintas para que cada um trabalhe dentro de suas  
102 especificidades. Outra questão apresentada por FW foi referente aos estágios das  
103 licenciaturas e a dificuldade em adequá-los em relação às escolas. Para Renato (PR),  
104 a condução desses estudos poderá levar à adoção de diferentes cenários pelos campi,  
105 esse levantamento é justamente para possibilitar as decisões que serão tomadas.  
106 Téoura (SA) informou que, no campus, as discussões basicamente ocorreram com o  
107 NPI, depois com as diretorias dos setores, reuniões sistêmicas e, por fim, reunião geral,  
108 procuraram contextualizar com a base das discussões do CAEN e CNE, os pontos:  
109 análise dos cenários epidemiológicos, atendimento de todos protocolos de segurança,  
110 necessidade de aporte orçamentário e as implicações pedagógicas de cada cenário.  
111 Para SA, o cenário 1, a princípio, é o de maior aplicabilidade, no campus ainda existem  
112 algumas questões, às quais não podem deixar de levar em conta, tais como: as  
113 administrativas (obras), o transporte, a manutenção da qualidade do ensino para  
114 ambas as formas de ensino, o campus também não sente pressão da sociedade para  
115 retorno presencial. Após, SA citou algumas das considerações elencadas no relatório  
116 das discussões do campus. Renato (PR) ratificou a importância das questões  
117 orçamentárias, após esse levantamento, a professora Nídia e a Miriam (PROAD) terão  
118 uma reunião com a SETEC para verificar a disponibilidade de recursos para atender  
119 aos protocolos de higienização. João Flávio (SVS) ponderou sobre as questões já  
120 apresentadas pelos outros campi, além da importância de analisar cruamente a  
121 realidade de implantação de cada cenário. O campus realizou 2 reuniões gerais e  
122 concluiu ser necessário muito debate ainda sobre o tema, mas principalmente colocar à  
123 comunidade a realidade apresentada possível de implementar considerando,  
124 principalmente, as questões orçamentárias. Sílvia (JC) informou que o campus realizou  
125 uma reunião geral e, a partir da sistematização de cada cenário, foram pontuados  
126 alguns itens com maior relevância sobre outros, como transporte, segurança,  
127 vacinação, disciplinas, etc. Para JC, o cenário 1 é o mais viável e os cenários 4 e 5  
128 exigem um controle maior. Barbara (UG) informou que a discussão aconteceu em  
129 reunião geral com todos os servidores, tendo como pontos principais: entre os  
130 servidores não há um consenso no retorno presencial, os cenários 2, 3 e 5 não foram  
131 discutidos, o campus também não tem sentido uma pressão para o retorno presencial,  
132 mas acredita que, com o retorno da rede estadual, a pressão aumente, bem como a  
133 evasão, com o retorno da rede privada. UG citou a preocupação do ensino híbrido  
134 (pelos surtos de COVID), do trabalho com equipe com número menor de servidores  
135 (grupo de risco e percentual de presentes no local de acordo com os protocolos),  
136 equipamentos de EPI e insumos necessários para o retorno. Renato (PR) esclareceu  
137 sobre a compra de materiais, sendo que, no ano passado, já foi adquirida grande parte  
138 do mesmo. Além disso, reiterou que, de acordo com os relatórios finais do ensino de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

139 2020, o ensino remoto não teve impacto negativo nos indicadores educacionais.  
140 Raquel (SR), informou que a planilha foi preenchida com coordenadores e setores,  
141 considerando comorbidades e protocolos de segurança, disciplinas e carga horária  
142 docente, alunos que retornam e os que não querem retornar, refeitório, laboratórios e  
143 apenas o transporte não foi analisado. Para SR, o cenário 1 é a nossa realidade atual.  
144 Neila (CAP) fez algumas reflexões, após as apresentações dos campi, questionando  
145 aos membros se seria possível inserir mais um cenário, inserindo aulas presenciais  
146 num mesmo período de tempo (calendário acadêmico), que seria mais um critério a ser  
147 considerado à submissão ao CONSUP. Citando Téoura (SA), observou a manutenção  
148 da qualidade e também um outro cenário para as licenciaturas e seus estágios. Para  
149 Monique (FW), a questão da visita presencial do orientador é flexível, inclusive  
150 adaptando, por exemplo, o estagiário gravar/transmitir para o orientador a aula. Raquel  
151 (SR) lembrou que o memorando da PROEX não proíbe o estágio presencial por parte  
152 do aluno, apenas a visita do professor (memorando 51/2021). Gustavo (PB) informou  
153 que, no campus, foram socializados os dados e, posteriormente, convocada uma  
154 reunião geral, em que, dentro do cenário 2, foi proposto um retorno ao presencial,  
155 principalmente pelo esgotamento dos alunos. Ao término das apresentações dos  
156 campi, Andrieli (DE) fez uma síntese da reunião, na qual ficou evidente que o cenário  
157 mais adequado seria o 1, mas com algumas alterações no que concerne aos estágios  
158 das licenciaturas. O cenário 2 não contemplaria todos os campi. Quanto ao cenário 3,  
159 por sua vez, a oferta é difícil, pois tem uma realidade não aplicável em sua totalidade.  
160 O Cenário 5 não se aplica a nenhum campus e o Cenário 4, assim como o 3, apresenta  
161 dificuldades para, ser executado por questões de alojamento, transporte e mapa de  
162 risco de estudantes e servidores. O possível encaminhamento seria o Cenário 1, com a  
163 possibilidade de permitir algumas atividades práticas com certas garantias, onde  
164 enquadraria todos os campi, não impactando em suas organizações, permitindo aos  
165 que estão com atividades atrasadas as contemplarem, ou seja, atender a algumas  
166 atividades, com a tomada de todos os cuidados necessários e que, talvez, seja  
167 necessário o planejamento de um cenário 6. Monique (FW) questionou o  
168 encaminhamento do cenário 1 com o resguardo das disciplinas, ou uma inclinação para  
169 o cenário 3, a qual o campus tem possibilidade de executar. Andrieli (DE) lembrou a  
170 todos que, para a análise do CONSUP, há a necessidade da indicação do cenário por  
171 cada campus. Gustavo (PB) apoia a manifestação de FW, precisa da possibilidade de  
172 abrangência de cada cenário. **Encaminhamento:** Andrieli (DE) manifestou a  
173 manutenção dos cenários com seus critérios e solicitou que seja analisada e  
174 deliberada uma opção de cenário para cada campus, caso não seja possível a  
175 generalização institucional de apenas um cenário. Renato (PR) explicou que, se houver  
176 autorização ou deliberação do CONSUP para as atividades presenciais, devem ser  
177 apontados os requisitos para a implementação de cada um dos cenários, visando  
178 assegurar a autonomia dos *campi*. **c) Informes:** Raquel (DEAD) informou que está  
179 sendo criado um GT para cursos em EAD, para a orientação dos trabalhos os  
180 servidores estarão recebendo por email um esboço sobre essas temáticas que estão  
181 sendo propostas, o outro informe foi o processo de seleção para docentes para o Curso  
182 de Formação Pedagógica. Ao encerramento da reunião, Renato (PR) agradeceu a  
183 presença de todos e as análises extremamente profundas de cada campus, colocando  
184 a PROEN à disposição para sanar dúvidas que tenham permanecido, pois o processo  
185 para o retorno presencial é complexo e exige se debruçar sobre muitas variantes,  
186 incluindo nestas, uma clara comunicação com a comunidade. Nada mais havendo a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

187 tratar, a reunião deu-se por encerrada às 12 horas e 20 minutos, e eu, Deisi Maria Link,  
188 lavrei a presente ata que será encaminhada a todos os presentes e publicada no Portal  
189 Institucional.

190

191 **Lista de membros do CAEN participantes:**

192 João Flávio DE/SVS

193 Patricia A. M. Metz Donicht - DE/AL

194 Monique da Silva - DE/FW

195 Elisandra Gomes Squizani - CGE/AL

196 Raquel Lunardi - DEAD

197 Maria Rute Depoi da Silva Bonotto - CGE/JA

198 Téoura Benetti - DE/Santo Augusto

199 Barbara Gorziza Avila - CGE/Uruguaiana

200 Barbara Valle - DE - São Borja

201 Silvia Montagner - DE/JC

202 Raquel Fernanda Ghellar Canova - DE-SR

203 Mariéli T. Krampe Machado- DE/ SAN

204 Lisiane Goettems DE PB

205 Odair Menuzzi - CGE/substituto -SB.

206 Hermes Gilber Uberti

207 Sandra Fischer Balbinot - CGE SR

208 Gustavo Assmann - CGE/PB

209 Cleitom José Richter - CGE/SA

210 Maria Rosangela S Ramos - CPE

211 Renato Xavier Coutinho - PROEN

212 Helena Brum Neto - CGE/SVS

213 Andriéli Hedlund Bandeira - PROEN



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

- 214 Jéssica Lucion (CGE/SAN)
- 215 Janete Maria De Conto (DGrad/Proen)